

Ata n.º 2/2023**Reunião de Câmara realizada no dia 16 de janeiro de 2023**

Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes. -----

Às dez horas e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. -----

1 - Período antes da Ordem do Dia -----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana tomou a palavra começando por dar conhecimento ao Executivo de que os Vereadores do PSD eleitos pela Coligação “É Hora de Mudar” apresentavam uma Moção no seguimento dos acontecimentos em Brasília. Adiantou, ainda, que esta situação está a acontecer um pouco por todo o mundo. Disse ser nítido e todos os estudos realizados apontarem que as democracias estão cada vez mais enfraquecidas, especialmente em países que já tiveram democracias consolidadas, onde está a haver um retrocesso desta situação. Assim, apresentou a Moção, cuja leitura fez em voz alta - “Pela Condenação da Invasão da Praça dos Três Poderes em Brasília e de todos os Atos Antidemocráticos”. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 1 (um)).-----

Colocada à votação, a Moção, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, foi aprovada por unanimidade e em minuta. Foi, ainda deliberado dar conhecimento do documento a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Senhor Primeiro Ministro, a todos os

Grupos Parlamentares da Assembleia da República, CCDR do Centro, CIM-RC e Embaixada do Brasil, em Portugal. -----

A Senhora Vereadora apresentou, ainda, congratulações às vinte e uma empresas do concelho que foram distinguidas pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação - IAPMEI, pelos seus resultados com o estatuto de PME Líder e Excelência e formulou votos para que muitas mais se venham a juntar a este estatuto. -----

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma interveio no âmbito da construção das empreitadas de ciclovias, cujo projeto já está em parte concretizado, embora com atrasos, e outros ainda em execução. Uma vez que ainda está em fase de construção, questionou que ações ou qual o plano e/ou estratégia do Executivo para levar à utilização das mesmas, tendo presente que certamente levará a uma mudança de mentalidades para utilização deste meio de transporte mais saudável e ecológico. Afirmou ter conhecimento do projeto Lousã Ciclável, dado que já participaram em algumas ações deste projeto que está ligado aos alunos do 12º do Agrupamento de Escolas da Lousã, adiante designado por AEL, com a intervenção de professores. Questionou qual é a ligação da autarquia com este projeto e que tipo de apoio e parceria tem desenvolvido, qual a importância que se reconhece para que sirva de exemplo e alavanca para outros projetos semelhantes que possam mudar esta filosofia e mentalidades, sensibilizando para este meio de transporte e, ainda, alargá-lo aos restantes estabelecimentos de ensino, em parceria com o AEL, na utilizando destas vias. Perguntou, por último, ainda no âmbito deste projeto se está prevista mais alguma ação, dado que tem conhecimento que há municípios que oferecem bicicletas, ou outro qualquer sistema, a fim de se utilizarem e rentabilizarem estas vias da melhor forma e, dessa forma, solidificar este projeto de ciclovias no concelho. Acredita que este comportamento e sensibilização terá que partir das escolas, junto das camadas mais jovens. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio começando por recordar o **Senhor Presidente** dos pedidos de documentação que solicitou em reunião anterior, e que ainda não chegaram à sua posse, nomeadamente, os estudos referentes aos Passadiços da Senhora da Piedade. Solicitou, igualmente, a documentação ou

acesso à mesma, referente aos processos judiciais instaurados à empresa Windpark Lda e ao empreiteiro das obras de requalificação da Escola Secundária da Lousã. Sublinhou que caso assim se justifique, fará o pedido formal via e-mail. De seguida, fez algumas recomendações respeitantes à necessidade de intervenção no exterior do Edifício da Nave de Exposições, a fim de lhe conferir uma maior dignidade dado que tem sido aquele espaço “o rosto” que tem servido para a realização dos mais diversos certames e eventos e, por conseguinte, acolhidos milhares de visitantes, por ano. Deu conhecimento, também, que tem tido algumas queixas de munícipes Lousanenses relativas à APIN por esta se recusar a efetuar a limpeza das caixas das redes de saneamento dos condomínios. Disse que sequencialmente as caixas estão instaladas nos passeios que é do domínio público e outra que liga ao ramal de saneamento. A justificação para não fazerem a limpeza é por se tratar de uma “caixa residencial” e porque não têm meios para fazer o trabalho. Não colocou em causa a legalidade do ato, recordou, no entanto, que no tempo que em que a autarquia tinha esse serviço na sua competência, o trabalho era executado. Não entende a justificação apresentada pela empresa que vem agora onerar os seus clientes, tanto mais que recebe milhares de euros das autarquias, todos os anos, bem como os meios técnicos para o efeito. Sugeriu que fosse feita alguma pressão junto da APIN, a fim de se entender o que efetivamente está em causa. Acrescentou, ainda, que a APIN ao efetuar o trabalho deveria verificar se havia má utilização por parte dos condóminos, e, aí sim, entendia a situação, bem como a aplicação da respetiva taxa, a fim de reeducar as pessoas para o melhor comportamento no serviço que lhes é prestado. Assim sendo, disse que não compreende a argumentação apresentada pelo que gostaria que o **Senhor Presidente** clarificasse o procedimento, nomeadamente quais os serviços a que a APIN se presta a executar. Deu nota dos estragos provocados pelas intempéries em algumas freguesias, concretamente na Freguesia de Serpins. Afirmou ser importante rever o tipo e forma de construções nos locais próximos ao leito do rio, uma vez que são recorrentes os estragos, sempre que a pluviosidade é intensa. Disse que as obras e o dinheiro são públicos motivos pelos quais importa que se refaça a reabilitação em condições e com garantia de durabilidade, “*tal como não aconteceu com os*

*passadiços que não duraram um ano.” Concluiu a sua intervenção reiterando as palavras da **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana**, congratulando as empresas do concelho distinguidas com o galardão dos prémios PME Líder e Excelência, prova viva que a Lousã tem condições para que as empresas possam cá desenvolver a sua atividade e que “*venham mais, porque são bem-vindas. E só cabe a nós, criar condições para captar, cada vez, mais empresas para o nosso concelho.*”-----*

O **Senhor Vereador João Santos** interveio começando por agradecer a todos os intervenientes que estiveram envolvidos na resposta às intempéries do fim-de-semana dos dias oito e nove de janeiro. Disse que foram muitas e diversas solicitações e foi desenvolvido um trabalho conjunto entre trabalhadores, autarquia, Presidentes de Junta, Bombeiros, militares da GNR, munícipes e Bombeiros Sapadores, de forma adequada e na proporcionalidade necessária para responder de forma eficaz e eficiente às inúmeras solicitações. Em resposta ao **Senhor Vereador Alcindo Quaresma** informou que a Câmara Municipal tem acompanhado e apoiado o projeto Lousã Ciclável promovido pelo AEL, com várias iniciativas e ações. Deu nota que, recentemente, a autarquia fez o transporte de um lote de bicicletas e complementou o apoio com a aquisição de joelheiras, cotoveleiras e capacetes. A Autarquia está também disponível para apoiar outras ações como workshops de mecânica que serão realizados brevemente. Foram disponibilizadas para todas as ações, nomeadamente, workshops de mecânica que irão ser realizados com o apoio da autarquia. Adiantou que não é um projeto único, porque dentro do próprio AEL existe na área do Desporto Escolar – Desporto sobre Rodas, que prevê a entrega de kits de bicicletas e de material de proteção onde irá ser feito o trabalho de promoção da bicicleta, bem como o ensino aos jovens a andar de bicicleta. Relativamente à promoção das ciclovias, informou que algumas já estão implementadas e existe um plano de comunicação relativamente ao uso da bicicleta, e a promoção das vantagens da sua utilização, alertando, também, para as questões de segurança. Relativamente à intervenção do **Senhor Vereador Victor Carvalho**, informou que a Divisão de Obras Municipais está a trabalhar neste assunto e vai ser lançada uma empreitada onde está incluída não apenas a pintura exterior do Edifício da Nave de Exposições, mas, também, uma revisão ao telhado, e os serviços da autarquia têm executado de forma regular

trabalhos de manutenção e arranjo, na zona interior. Sobre a APIN, esclareceu que há caixas públicas e caixas de rede predial, e ao longo do tempo a Câmara Municipal, foi dando resposta, e algumas vezes, foi entrando em áreas que não eram da sua responsabilidade, atitude que a APIN, também, já fez várias vezes e sempre que possível. No entanto, há situações recorrentes pelo que a Divisão de Obras Municipais está a fazer uma análise mais profunda e há caixas que são da responsabilidade do próprio condomínio onde os trabalhos de manutenção não são feitos. Frisou que a APIN não pode nem deve substituir-se ao domínio privado. Informou que a Câmara Municipal tem algumas referências onde está a ser feita essa avaliação e afirmou desconhecer o facto de a APIN dizer que tem falta de meios, não lhe parecendo que os trabalhadores da empresa que escusem a trabalhar, todavia, reiterou, deverá existir a diferenciação da rede pública e da rede predial. A concluir deu nota que está em curso a realização de cerimónia às empresas que foram distinguidas com o prémio PME Líder e de Excelência reconhecendo o valor das empresas instaladas, a bem do desenvolvimento do Concelho da Lousã. -----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio para dar conhecimento que no dia nove do corrente, tomou posse para o próximo quadriénio, o novo Conselho Geral do AEL, órgão central do Agrupamento que a Câmara Municipal integra igualmente e é representada pelo Senhor Vereador João Santos, Senhor Chefe de Divisão, Carlos Batista, e por si própria, e foi nomeada como Presidente, a Senhora Professora, Eugénia Pardal tendo sido coaptadas as entidades parceiras: GNR, ARCIL e ACTIVAR. -----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes usou da palavra para dar nota da resposta adequada do Dispositivo Municipal no âmbito das ocorrências dos passados dias sete e oito do corrente, com os vários agentes da Proteção Civil, reforçando o papel desempenhado pelos Bombeiros nesta matéria, nomeadamente na monitorização dos cursos de água e na resposta adequada às súbitas inundações e excesso de pluviosidade que ocorreram nesses dias. Enalteceu a capacidade de resposta de todos os funcionários, agentes e técnicos que trabalharam a fim de debelar todos os constrangimentos. A concluir, reforçou, igualmente, com uma palavra de apreço às empresas de referência, distinguidas com o galardão PME

Líder e Excelência, às quais a autarquia tem concedido condições para prosperarem no concelho. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interpelou para pedir mais esclarecimentos sobre as caixas de saneamento da responsabilidade da APIN. Disse entender que há situações que dizem respeito a caixas partidas, e que suscitam muitas dúvidas, uma vez que em várias zonas, há passeios onde as caixas têm abatido por várias circunstâncias. Colocou a questão citando: *“quem tem que reparar o passeio? É a autarquia ou o condomínio? É a autarquia. A caixa, se está nesse passeio, que é de domínio público pode partir com esse abatimento e, nesse contexto, independentemente da discussão se a caixa é predial ou não, se é ao abatimento que se deve a um contexto público, operação feita pela autarquia não sei até que ponto podemos estar sempre a jogar para cima dos condóminos. E, há uma questão que continua a levantar muita dúvida que é onde começa a rede predial. Se começa antes ou após o contador e eu, quanto a isso, continuo a ter muitas dúvidas e não sei se a interpretação mais correta, isto são dúvidas que tenho.”* -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra neste período, antes da Ordem do Dia, para informar o Executivo do seguinte: foram designados José Fernandes Moreira, como Provedor Municipal das Pessoas com Incapacidade do Município da Lousã e Pedro André Jesus Martins, como Conselheiro Externo para a Igualdade do Município da Lousã, ambos com efeitos a partir do dia onze de janeiro do ano de dois mil e vinte e três; Sobre a implementação do Sistema de Mobilidade do Metro Bus, informou que foi lançada a obra do Parque de Máquinas e Oficinas depois do período de suspensão por causa do abate das árvores; Foi submetida pela Câmara Municipal, no dia vinte e nove de dezembro, a candidatura para a reabilitação da Escola Secundária da Lousã; há dois projetos para o concelho com verbas do PRR: um da Cooperativa Pedrinhas, com uma resposta inovadora de apoio a famílias com crianças em tratamento oncológico e outro diz respeito à ampliação dos lugares de creche no concelho, cujo trabalho tem sido apoiado e desenvolvido em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Lousã; O Grupo Parlamentar do PCP e o Gabinete do Primeiro Ministro acusaram a receção da Moção aprovada na reunião de Câmara realizada no dia dois de janeiro, relativamente à ERSUC; na próxima semana realizar-se-á uma cerimónia de

reconhecimento das empresas do concelho que foram distinguidas com o prémio Líder e Excelência. Relativamente às questões colocadas pelos Senhores Vereadores começou por dizer que será possível obter um reforço de equipamentos para o projeto das ciclovias no Desporto Escolar sobre Rodas, para além das bicicletas já atribuídas ao AEL, através do Projeto Nacional. Deu nota que iria providenciar a informação solicitada pelo Senhor Vereador. Sobre a limpeza de caixas, afirmou que para além da avaliação e posicionamento da empresa APIN, e a informação da Divisão de Obras Municipais, as situações apresentadas são relativas à rede predial e como tal é da responsabilidade dos condóminos diretamente ou através das empresas que estes contratam para a gestão dos seus condomínios. -----

2 - Ordem do Dia -----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 2 de janeiro de 2023.-----

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia dois de janeiro do ano de dois mil e vinte e três. -----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do ex-trabalhador da Câmara Municipal, Dr. José Alberto Matos da Silva.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de um Voto de Pesar, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, pelo falecimento do ex-trabalhador da Câmara Municipal, Dr. José Alberto Matos da Silva. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 2 (dois)).-----

2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da proposta de delegação de competências municipais na União de Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho usou da palavra referindo-se na globalidade às quatro freguesias, disse que as propostas de delegação de competências municipais nas várias freguesias, citando: *“é nosso entendimento que isto terá sido feito em consonância com as diferentes freguesias, auscultando as suas necessidades e tentando, nesse contexto, fazer o contrato mais adequado. Portanto, no que se refere a esta questão nós vamos aprovar partindo do princípio que todas as necessidades foram tidas em conta. Espero que seja o adequado e que consigam levar a bom porto todas as competências que lhes são delegadas.”* –

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de delegação de competências municipais na União de Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio. Deliberou, ainda, por unanimidade e em minuta, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 3 (três)). -----

2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da proposta de delegação de competências municipais na Freguesia das Gândaras. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de delegação de competências municipais na Freguesia das Gândaras. Deliberou, ainda, por unanimidade e em minuta, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 4 (quatro)). -----

2.2.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da proposta de delegação de competências municipais na União de Freguesias de Lousã e Vilarinho.

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de delegação de competências municipais na União de Freguesias de Lousã e Vilarinho. Deliberou, ainda, por unanimidade e em minuta, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 5 (cinco)). -----

2.2.5 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da proposta de delegação de competências municipais na Freguesia de Serpins. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de delegação de competências municipais na Freguesia de Serpins. Deliberou, ainda, por unanimidade e em minuta, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 6 (seis)).-----

2.2.6 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da atribuição de comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) no montante de EUR: 2.717,17 no âmbito do Programa IURC - Internacional Urban and Regional Cooperation. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) no montante de EUR: 2.717,17 (dois mil setecentos e dezassete euros e dezassete cêntimos), no âmbito do Programa IURC - Internacional Urban and Regional Cooperation. O valor em causa será cabimentado e comprometido em 2023, após a transição de ano, através da rubrica orçamental 0102/04050104 e no projeto das GOP com a designação 04 420 2022/74-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 7 (sete)).-----

2.2.7 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da atribuição de comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) no montante de EUR: 1.578,01 relativa à participação da CIM-Região de Coimbra em feiras internacionais de turismo 2022. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) no montante de EUR: 1.578,01 (mil quinhentos e setenta e oito euros e um cêntimo) destinada a financiar a participação na FESTURIS, em Gramado, Brasil. O valor em causa será cabimentado e comprometido em 2023, após a transição de ano, através da rubrica orçamental 0102/04050104 e no projeto das GOP com a designação 04 420 2022/74-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 8 (oito)).-----

2.2.8 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a isenção de taxas no âmbito da realização do evento solidário a favor de Afonso Travassos, no Parque Municipal de Exposições. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a isenção de taxas devidas pela apreciação de pedido e emissão de licença especial de ruído, no valor de EUR: 13,20 (treze euros e vinte cêntimos), para instalação de recinto improvisado, no valor de EUR: 18,00 (dezoito euros) e pela utilização do espaço Parque Municipal de Exposições, no valor de EUR: 800,00/dia (oitocentos euros) ao dia, no âmbito da realização do evento solidário a favor de Afonso Travassos. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 9 (nove)). -----

2.2.9 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a realização de uma cerimónia de atribuição de prémios de reconhecimento do mérito desportivo, denominada Gala do Desporto da Lousã, no dia 25 de fevereiro de 2023 e a apreciação e aprovação da lista das entidades e individualidades a serem homenageadas. -----

O Senhor Vereador João Santos usou da palavra começando por justificar o facto de a lista ser extensa, justificando o facto com o período de pandemia de Covid-19, que inviabilizou a realização das galas. Entretanto, houve necessidade de se proceder a algumas alterações e ajustes à referida listagem das entidades e individualidades, quer por subida de categoria, quer por entrada de alguma entidade, facto para o qual solicitava a melhor compreensão. -----

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma interveio para dizer que ficou esclarecido através do Senhor Vereador João Santos relativamente a algumas dúvidas que tinha, nomeadamente se deveria ser contemplado o Desporto Escolar. -----

O Senhor Presidente reiterou que nos anos de dois mil e vinte, dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, não foi possível realizar a Gala do Desporto da Lousã, pelo que, este ano e depois dos ajustes que entretanto ocorreram, terá lugar no dia vinte e cinco de fevereiro do corrente ano a sua concretização. Disse, ainda, que poderiam ser feitos, futuramente, os acertos tidos por conveniente. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a realização de uma cerimónia de atribuição de prémios de reconhecimento do mérito desportivo, denominada Gala do Desporto da Lousã, no dia vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três e aprovar a lista das entidades e individualidades a serem homenageadas. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 10 (dez)). -----

2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:--

2.3.1 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal de atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Serpins no valor de EUR: 5.000,00, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã no valor de EUR: 17.000,00 e à Associação Vida Abundante no valor de EUR: 43.000,00, no valor global de EUR: 65.000,00, destinado a apoiar os centros de recursos de apoio alimentar no âmbito do Programa de Medidas de Apoio Pontual a Situações de Emergência do Município da Lousã. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para dizer que à semelhança do que foi feito com as Juntas de Freguesia sobre a delegação de competências, sugeriu que, futuramente, viesse elencado em que é que as diferentes associações vão aplicar estes valores atribuídos pela autarquia. Afirmou não colocar em causa a idoneidade destas entidades, nem a gestão dos recursos que lhes são concedidos, todavia, o que se pretende, e no seu entendimento, o que é importante, é que seja possível mensurar, posteriormente, a forma dos gastos destes valores. Caso a Câmara Municipal tenha essa informação, dado que os Vereadores do PSD, também, aprovam a proposta, entende pertinente terem, igualmente, conhecimento do conteúdo desses relatórios. -----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interpelou para esclarecer que estas verbas destinam-se exclusivamente para a Rede de Recurso Alimentar, no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal e existem relatórios de toda esta atividade acrescentando que o Banco Alimentar, também, comparticipa com donativos. -----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana questionou se existe algum incentivo em termos de compras para adquirirem os produtos no comércio local. -----

O Senhor Presidente acrescentou que o protocolo refere o fim a que se destina e as compras, que por princípio vão sendo feitas nos agentes locais. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Serpins no valor de EUR: 5.000,00 (cinco mil euros), à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã no valor de EUR: 17.000,00 (dezassete mil euros) e à Associação Vida Abundante no valor de EUR: 43.000,00 (quarenta e três mil euros), no valor global de EUR: 65.000,00 (sessenta e cinco mil euros), destinado a apoiar os centros de recursos de apoio alimentar no âmbito do Programa de Medidas de Apoio Pontual a Situações de Emergência do Município da Lousã. O valor em causa será cabimentado e comprometido em 2023, após a transição de ano, através da rubrica orçamental 0102/040701 e no projeto das GOP com a designação 02 232 2020/20-3. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 11 (onze)). -----

2.4 - Bombeiros Municipais da Lousã:-----

2.4.1 - A remeterem o mapa do Dispositivo Municipal referente ao mês de dezembro de 2022. Para ratificação. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os despachos do Senhor Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais, do Senhor Vereador Ricardo Fernandes e do Senhor Presidente da Câmara datados de dez de janeiro do ano de dois mil e vinte e três e aprovar o mapa do Dispositivo Municipal referente ao mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, no valor de EUR: 5.472,19 (cinco mil quatrocentos e setenta e dois euros e dezanove cêntimos). A despesa tem cabimentação orçamental na rubrica 0102/02022599. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 12 (doze)). -----


2.4.2 - A remeterem o mapa da Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de dezembro de 2022. Para ratificação. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os despachos do Senhor Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais, do Senhor Vereador Ricardo Fernandes e do Senhor Presidente da Câmara datados de dez de

janeiro do ano de dois mil e vinte e três e aprovar o mapa da Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, no valor de EUR: 5.673,00 (cinco mil seiscentos e setenta e três euros). A despesa tem cabimentação orçamental na rúbrica 0102/02022599. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 13 (treze)). -----

Nada mais havendo a tratar às onze horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e por Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

